

ASSINE 0800 015 8000
ou **clique aqui****AGORA** SÓ O QUE
INTERESSA.

São Paulo, sábado, 25 de novembro de 2006

FOLHA DE S. PAULO **ilustrada**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

David Lloyd mapeia São Paulo

Convidado para retratar a metrópole na série Cidades Ilustradas, quadrinista visita locais inusitados

"Tenho a obrigação de entender a cidade como um todo", diz o ilustrador de "V de Vingança", que participa de evento hoje na Fnac

ALEXANDRE MATIAS

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

"Você já reparou que os carros em São Paulo ou são pintados de preto, branco ou cinza?", pergunta-me David Lloyd em frente à Subprefeitura da Cidade Tiradentes, região mais leste da zona leste de São Paulo. Um dos autores da minissérie "V de Vingança", o inglês de 56 anos -olhos pequenos, caminhar relaxado- passeia pela cidade até o dia 3, enquanto vai dos lugares mais improváveis de São Paulo aos mais corriqueiros, entre eles a uma sessão de autógrafos que acontece hoje na Fnac Pinheiros e a um bate-papo na segunda-feira, no Mackenzie.

O motivo da passagem é que Lloyd será o autor do sétimo volume da coleção Cidades Ilustradas, da editora Casa XXI, que já publicou edições dedicadas ao Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e às cidades históricas de Minas Gerais, vistas pelos olhos de quadrinistas nacionais e estrangeiros -entre os últimos, bambas como o francês Jano, que fez o Rio, e o espanhol Miguelanxo Prado, que desenhou a capital mineira.

Num calor de quase 40 graus, o desenhista não se abala e fotografa de vez em quando, sem nunca fazer rascunhos ou desenhar nada, só anotações mentais. "Eu sou inglês, meu caro. Nós não nos importamos.

Quanto mais difícil, melhor", ri. A convite da editora, Lloyd aceitou o desafio de fazer São Paulo. "A única vez que estivera no Brasil foi em 2003, quando vim para o Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte e passei pelo Rio, rapidamente. Não conheci São Paulo. Por isso, o convite é uma espécie de desafio. E como é um trabalho também -tenho prazo, salário-, eu tenho a obrigação de entender a cidade como um todo, ir além do turista e do artista. Se fosse

um trabalho autoral, eu não teria a necessidade de falar de tudo. Eu podia contar a história de uma pessoa, de um bairro. É como se eu fosse para uma floresta e desenhasse uma folha. Ainda é a floresta, mas não é ela inteira."

A comparação de São Paulo com uma floresta suscita outras impressões que a cidade passou para o artista. "O Roberto [Ribeiro, editor da Casa XXI] me pediu para fazer o livro em preto-e-branco, com algumas referências de cor." "Existem duas regras que parecem explicar a cidade: os pobres só têm aquilo que os ricos deixam eles ter e os pobres tomam à força o que eles querem. O equilíbrio entre estas duas forças, que dá origem a estas casas feitas de papelão e a comunidades pobres enormes, dá o tom da cidade."

Otimismo

Lloyd já passou por pontos óbvios da cidade, como o bairro da Liberdade e o Terraço Itália, mas também visitou pontos distantes do dia-a-dia do paulistano, como a Cratera da Colônia, no extremo sul da cidade, onde uma comunidade de 20 mil pessoas mora num buraco formado pela queda de um meteoro. "É uma cidade com muitos contrastes, muita variedade de tudo -comida, música-, mas não é isso que faz São Paulo diferente das outras metrópoles. Seria diferente se não tivesse. Há um otimismo nas pessoas, independente de como elas vivam, e ao mesmo tempo um olhar de resignação.

E há um fascínio incrível por carros!" Mais que o desenhista de "V de Vingança", Lloyd foi co-autor da minissérie que virou filme dos irmãos Wachowski -foi dele a sugestão de colocar um bandido contra o Estado, de dar um clima cinematográfico à obra e de não usar nem balões de narração, de pensamento ou onomatopéias na história. Ao contrário do outro autor, o venerado Alan Moore, Lloyd não se incomodou com a adaptação para o cinema e manteve seu nome no filme.

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS COM DAVID LLOYD

Quando: hoje, às 16h

Onde: Fnac Pinheiros (av. Pedroso de Moraes, 858, SP)

Quanto: entrada franca

ENCONTRO COM DAVID LLOYD

Quando: seg., às 20h

Onde: Universidade Mackenzie (r. da Consolação, 930, SP)

Quanto: entrada franca

Texto Anterior: [Pagodinho estréia em SP sua noite de gafieira](#)

Próximo Texto: [Paris exhibe a relação de foto e impressos](#)

[Índice](#)